

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO 2017**

ÍNDICE:

A) Identificação e Atribuições

- . Objetivo Estratégico
- . Objetivos e Propostas de Atuação
  - a) Riscos e Ameaças
  - b) Estratégias de Atuação

B) Resultados Alcançados em 2017

- 1) Ações Registradas em 2017
  - a) Programas e Projetos: Ações e Público
  - b) Cursos Ofertados e Público
  - c) Eventos Realizados e Público

C) Avaliação dos Resultados

- 1) Ações Registradas em 2017 por Unidades de Ensino
- 2) Ações Registradas e Público Atendido por Unidades de Ensino
- 3) Participação das Equipes em Programas e Projetos
- 4) Avaliação dos Registros das Ações em 2017
- 5) Sobre o Público Atendido em 2017
- 6) Sobre a Participação das Equipes

Conclusão

ANEXOS

1. **Censo MEC Q01** - Total de [programas](#) e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução, por áreas temáticas de extensão, em 2017.
2. **Censo MEC Q02** - Total de projetos não vinculados, público atendido, e pessoas envolvidas na execução por área temática de extensão, em 2017.
3. **Censo MEC Q03** - Total de cursos, total de carga horária, concluintes e ministrantes em curso de extensão presencial<sup>1</sup>, segundo a área do conhecimento (CNPq), oferecidos em 2017.
4. **Censo MEC Q04** - Total de cursos, total de carga horária, concluintes e ministrantes em curso de extensão a distância<sup>1</sup>, segundo a área de conhecimento CNPq, oferecidos em 2017.
5. **Censo MEC Q05** - Total de [eventos](#)<sup>1</sup> desenvolvidos, por tipo de evento e público participante, por área temática, em 2017.
6. **Censo MEC Q06** - Total de prestação de serviço institucional<sup>1</sup> por tipo e área temática, em 2017.

7. **Q01** - Total de Programas por Unidades de Ensino.

8. **Q02** - Total de Projetos por Unidades de Ensino.

## **1. Pró-Reitoria de Extensão**

A Pró-Reitoria de Extensão tem como missão primeira a ampliação e consolidação da relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo ações de extensão por meio de processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à socialização do conhecimento e à solução de questões regionais, nacionais e internacionais. Com este intuito a extensão atua para a produção, transferência e socialização dos conhecimentos e inovações que contribuam para a formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional.

Como única universidade pública no Estado do Espírito Santo, a UFES é a instituição proponente ou parceira em quase totalidade das ações de extensão ofertadas no nosso Estado. Suas ações de extensão contam com parcerias das secretarias do governo estadual e municipais, organizações não governamentais, empresas privadas, e outras instituições de ensino universitário, entre elas o Instituto Federal do Espírito Santo.

### **1.1. Ambiente de atuação**

A Pró-Reitoria de Extensão universitária atua na ampliação e consolidação da relação da Universidade com a sociedade, desenvolvendo ações de extensão por meio de processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à socialização do conhecimento e à solução de questões regionais, nacionais e internacionais. A extensão contribui na produção, transferência e socialização dos conhecimentos e inovações que contribuam para a formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional. Como única universidade pública no Estado do Espírito Santo, ela é instituição proponente ou parceira em quase totalidade das ações de extensão ofertadas no Estado do Espírito Santo. Mantém parcerias com as Secretarias do governo estadual e municipais, organizações não governamentais, empresas privadas, e outras instituições de ensino universitário, entre elas o Instituto Federal do Espírito Santo.

### **1.2. Macroprocesso Finalístico**

#### **Condução dos macroprocessos**

A condução do macroprocesso Extensão teve como pressuposto uma relação interativa estabelecida entre a Universidade e a Sociedade, que pode ser compreendida como uma relação social de impacto e de transformação, na qual, ambas, a sociedade e a Universidade, buscam eleger questões prioritárias, formular soluções e compromissos pessoais e institucionais para a mudança social. Assim, os interesses e as necessidades são compartilhados e buscam a melhoria da qualidade de vida. Para tal melhoria, é necessário que as diferentes áreas do conhecimento se pensem de modo articulado e não hierárquico. A interdisciplinaridade deve caracterizar-se na interação de modelos e conceitos complementares; na mediação de materiais e metodologias buscando consistência teórica e operacional que estruture o trabalho dos atores do processo social e que conduza à interinstitucionalidade, construída na interação de organizações, profissionais e pessoas.

No ano de 2017, desenvolveram-se ações voltadas à consolidação das atividades de extensão realizadas na UFES e ao acompanhamento do desempenho dessas ações, por meio dos relatórios anuais e canais de divulgação. Foi elaborado um portfólio “O fazer extensionista” para divulgação de projetos de extensão direcionado para a comunidade. O primeiro volume, que abordou os espaços culturais da UFES, foi divulgado em 2017 por via impressa (distribuído para os Centros de

Ensino e Departamentos, Secretarias de Governo, ONGs e Empresas Privadas) e por via eletrônica onde pode ser visualizado na página da Proex, no endereço eletrônico:

[http://www.proex.ufes.br/sites/proex.ufes.br/files/field/anexo/portfolio\\_com\\_capa\\_2.pdf](http://www.proex.ufes.br/sites/proex.ufes.br/files/field/anexo/portfolio_com_capa_2.pdf)

No exercício de 2017 foram priorizadas as parcerias com outras instituições de ensino, instituições governamentais, não governamentais e do setor produtivo a fim de aumentar nossa inserção na comunidade externa e gerar oportunidades para os membros da comunidade universitária participar de projetos em colaboração.

## **2. Dados da ação 20 GK**

As Ações de Extensão em 2017 totalizaram 848 iniciativas. Quanto aos tipos de ação cadastradas neste período registramos 114 programas, 527 projetos, 72 cursos e 135 eventos. Destas, 14 programas e 01 projeto de extensão estavam vinculados ao edital PROEXT. O público atingido no período foi de 1.972.726 pessoas.

As Resoluções de normatização das atividades de extensão passaram a ser aplicadas para a obtenção de apoio, como bolsas e participação de eventos e outros relacionados à extensão, levando a um maior incremento no registro das atividades, além da reestruturação interna que contribuiu para melhor definição de atribuições e desempenho das equipes de trabalho. Os dados da extensão serão apresentados pela Divisão de Registro e Certificação.

## **3. Dados da Divisão de Registro e Certificação**

### **A.1. Identificação de Atribuições**

Dentro do Organograma Funcional, a Divisão de Registro e Certificação é o setor responsável pelo registro das atividades junto ao Sistema de Informações da Extensão (SIEXUFES), o acompanhamento e o monitoramento das ações por meio de relatórios, atualizações das informações e outros procedimentos necessários à gestão da extensão na PROEX. Cabe ainda à esta divisão a certificação aos extensionistas, nas suas mais diversas formas de atuação dentro das equipes de trabalho, em conformidade com os dados de registro das atividades.

Seguindo as normas determinadas pela Resolução nº 46/2014, as atividades de extensão são aprovadas por uma Câmara composta por representantes dos Centros de Ensino da UFES, atualmente em número de 11 (onze), em reuniões mensais, presidida pela Pró-Reitora de Extensão e secretariada pela Diretora da Divisão de Registro e Certificação. Todas as atividades referentes ao Planejamento e Gestão da Extensão são submetidas e deliberadas pela Câmara.

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO:**

Para 2017, em conformidade com o PDI da Extensão 2014-2020, o objetivo foi “ampliar e consolidar qualitativamente a relação da universidade com a comunidade, interna e externa à UFES, desenvolvendo ações por meio de processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados à socialização do conhecimento e à solução de questões regionais e nacionais”.

Entende-se que ao buscar atingir este objetivo também estaremos promovendo uma maior integração com a comunidade no atendimento às suas demandas.

### **São atribuições da Divisão de Registro e Certificação:**

- Zelar pelo registro e acompanhamento das ações de extensão na PROEX, junto ao Sistema SIEX.
- Subsidiar e Assessorar as Ações da Câmara de Extensão;
- Manter arquivo interno das ações de extensão dos últimos 48 (quarenta e oito) meses;
- Fornecer informações e dados necessários para elaboração do Relatório de Gestão da PROEX;
- Subsidiar o procedimento de certificação, apresentando informações necessárias à comprovação dos dados apresentados pelos requerentes;
- Proceder à emissão dos certificados pertinentes às ações de extensão;
- Orientar, assessorar e informar os extensionistas quanto à tramitação, o registro das ações, a apresentação de relatórios e as deliberações da Câmara de Extensão.

Dentre as atividades desta Divisão, estão:

- Recebimento das propostas de ações;
- Encaminhamento das ações para parecer e aprovação pela Câmara de Extensão;
- Acompanhamento e registro das reuniões da Câmara de Extensão;
- Divulgação das aprovações de atividades de extensão;
- Elaboração de Relatórios diversos com informações do banco de dados do Siex;
- Assessoria à Pró-Reitora de Extensão na elaboração de textos em geral para revistas e outros sobre a extensão;
- Acompanhamento e assessoria na tramitação de processos;
- Assessoria a extensionistas e ao público em geral quanto à elaboração, cadastro e tramitação de ações de extensão, bem como de relatórios.

### **Objetivos e Propostas de Atuação**

Os objetivos propostos visando à meta de 2017 tiveram como ponto de partida os dados apresentados no relatório de 2016, em que foram verificados os seguintes resultados quantitativos da extensão universitária: 114 Programas; 521 Projetos; 65 Cursos e 105 Eventos, totalizando 806 ações de extensão. Atente-se aqui para o fato que muitas destas atividades tiveram seu registro recuperado ao término do ano de 2016 e por isso acredita-se que o mesmo possa ocorrer no ano de 2017, ainda em curso na elaboração deste relatório.

Para atingir ao objetivo geral em 2017, que é manter os números apresentados em 2016,

tendo em vista que haverá maior dificuldade para superar esta meta considerando-se os cortes de bolsas e recursos, pensou-se os seguintes objetivos e propostas de atuação:

- a) Inserção de todas as ações de extensão no banco de dados do Siexbrasil;
- b) Identificação de ações com status de “expirada” e “concluída” que ainda estão em realização, para reinserção no banco de dados;
- c) Visitas técnicas para conhecimento das ações em realização, acompanhamento e orientação aos extensionistas;
- c) (Re) conhecimento dos extensionistas, professores, estudantes, servidores e externos à comunidade universitária;
- c) Integração dos *campi* com a Pró-Reitoria de Extensão;
- d) Divulgação da extensão nos *campi* de Alegre e São Mateus, com a realização de eventos e outros;
- e) Divulgação da extensão nos eventos, como feiras, congressos e similares;
- f) (Re) organização da estrutura administrativa interna com a criação da Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Extensão; e do Setor de Suporte a Projetos;
- g) Maior divulgação visando ao aumento do número de artigos e outros sobre a extensão universitária, para publicação na Revista de Extensão e apresentações em eventos diversos, dentro e fora do Estado;
- h) Incentivo à participação em editais de financiamento de projetos;
- i) Replanejamento do fomento à extensão com materiais e equipamentos considerando-se a redução de recursos.

**a) Riscos, ameaças e estratégias para o enfrentamento no curto e a médio prazos:**

Riscos e ameaças:

- . Escassez de Recursos Humanos;
- . Escassez de Recursos Financeiros;
- . Informações sobre as ações de extensão não alcançarem o público alvo;
- . Perda de Informações dada à inconstância do banco de dados e risco de perda de todas as informações armazenadas;
- . Impossibilidade de solução de problemas técnicos apresentados pelo sistema;
- . Dispersão das iniciativas de agilização e dinamização dos registros da extensão;
- . Pouca credibilidade dos extensionistas, gerando aumento do tempo de resposta quanto à necessidade de registro da extensão e a perda de iniciativa de atendimento às demandas apresentadas dada a ineficiência do SIEX;

. Inconstância e insegurança quanto às informações do banco de dados do Siex.

Ações Mitigantes:

Em 2017, o desafio da Divisão de Registro e Certificação foi, inicialmente, minimizar as causas de possível interferência nos resultados esperados para o período, em que pretendeu-se intensificar a política institucional de extensão e ampliar os serviços prestados pela Universidade à comunidade, de forma a atender ao compromisso social da Instituição, por meio do atendimento às demandas voltadas à solução de questões de inclusão social, questões ambientais e ao desenvolvimento econômico social.

Nesse sentido, buscou-se maior proximidade com as comunidades atendidas e a ampliação da participação nos programas institucionais já ofertados e novas propostas apresentadas pela comunidade acadêmica. Foi necessário ainda um trabalho de motivação dos extensionistas considerando-se o corte de bolsas de alguns projetos/programas por falta de recursos, além da impossibilidade de custeio por meio de editais internos de financiamento de ações.

### **b)Estratégias de Atuação**

As estratégias foram direcionadas ao atendimento das metas propostas, envolvendo a gestão, o acompanhamento, o monitoramento, a avaliação e a revisão de todas as etapas do processo, estando os resultados coerentes e compatíveis com os objetivos estabelecidos, mesmo havendo uma pequena redução da oferta de ações de extensão, dentro de algumas categorias e áreas temáticas.

Todos os esforços, no sentido de reforçar a equipe de servidores e redimensionar as atribuições de trabalho de gestão da Proex de forma a alcançar os objetivos tiveram bom êxito, tendo em vista a superação dos resultados apresentados em 2016 (806 ações) e em 2017 (848), não obstante a redução do número de bolsistas e de recursos.

### **RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2017 FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:**

Em geral, consideramos exitosas as ações realizadas pela gestão no sentido de alcançar os objetivos propostos. A seguir apresentamos os resultados em 2017, que estão disponíveis no relatório para o Censo do MEC, Q01 a 06. Estes dados constam dos anexos Q01 a Q05, cujo resumo apresentamos abaixo:

<b>Ações Registradas</b>	<b>Programas</b>	<b>Projetos Vinculados</b>	<b>Projetos não Vinculados</b>	<b>Cursos</b>	<b>Eventos</b>	<b>Total</b>	<b>Público Atendido</b>
2017	114	116	411	72	135	848	1.972.726

**1) Ações Registradas e Público Atendido em 2017, considerando-se os programas, projetos, cursos e eventos ofertados à comunidade, em suas 8 áreas temáticas de atuação.**

#### **a) Quadro 01 - Programas e Projetos**

Áreas Temáticas	Programas e Público	Projetos Vinculados a Programas*	Projetos Não Vinculados Público	Totais Ações e Público
Comunicação	5 13500	2	17 87210	24 100710
Cultura	8 29659	11	57 74611	76 104270
Direitos Humanos	14 17835	14	26 22946	54 40781
Educação	27 164810	28	109 286934	164 451744
Meio Ambiente	10 17027	11	16 728075	37 745102
Saúde	41 55226	39	148 121937	228 177163
Tecnologia	8 46181	11	26 114130	45 160311
Trabalho	1 50	-	12 6230	13 6280
<b>Totais</b>	<b>114</b> <b>344.288</b>	<b>116</b>	<b>411</b> <b>1.442.073</b>	<b>641</b> <b>1.786.361</b>

(\*) Público contado apenas para o programa.

**b) Cursos Ofertados e Público Atendido em 2017, considerando-se as grandes áreas do conhecimento solicitadas no Censo do MEC:**

Áreas de Conhecimento	Total de Cursos	Total de Carga Horária	Concluintes	Ministrantes
<b>Total até 30 horas</b>				
Ciências Agrárias	4	60	80	1
Ciências Biológicas	3	18	70	4
Ciências da Saúde	6	57	150	7

Ciências Exatas e da Terra	3	22	45	22
Ciências Humanas	3	63	85	13
Ciências Sociais Aplicadas	7	104	425	22
Engenharia / Tecnologia	3	18	57	5
Linguística, Letras e Artes	8	134	220	23
<b>Total acima de 30 horas</b>				
Ciências Agrárias	1	32	30	4
Ciências Biológicas	2	240	60	7
Ciências da Saúde	7	357	1271	30
Ciências Exatas e da Terra	3	360	86	3
Ciências Humanas	13	1970	2485	62
Ciências Sociais Aplicadas	4	570	2264	40
Engenharia / Tecnologia	3	180	95	3
Linguística, Letras e Artes	2	105	60	6
<b>Total Geral</b>	<b>72</b>	<b>4290</b>	<b>7483</b>	<b>252</b>

**c) Eventos e Público Atendido em 2017, considerando-se as 8 áreas temáticas (Siex):**

Áreas Temáticas	Eventos	Público
Comunicação	8	820
Cultura	45	81217
Direitos Humanos e Justiça	5	3170
Educação	32	9600
Meio Ambiente	8	5520
Saúde	31	77500
Tecnologia e Produção	4	825
Trabalho	2	230
<b>Totais:</b>	<b>135</b>	<b>178882</b>

**AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS EM 2017 FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:**

**1) Ações Registradas em 2017, por Unidades de Ensino:**

O quadro a seguir apresenta a distribuição de ações por Unidades/Centros e o público total atendido. Foram pesquisadas as ações das unidades de ensino, em número de dez. Não foi possível desmembrar o Centro de Ciências Agrárias que deu origem aos Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAEE); e Centro de Ciências Exatas Naturais e da Saúde (CCENS).

**Ações/Tipos por Unidades em 2017**



Centros/ Unidades	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Total
Centro de Artes	12	57	8	27	104
Centro de Ciências Agrárias	9	67	4	9	89
Centro de Ciências Exatas	2	25	8	6	41
Ciências Humanas e Naturais	10	65	11	20	106
Ciências Jurídicas e Econômicas	12	42	4	15	73
Centro Ciências da Saúde	35	129	10	29	203
Centro de Educação	7	25	6	4	42
Centro de Educação Física	5	50	2	2	59
Centro Tecnológico	4	15	1	3	23
Ceunes	5	42	7	10	64
Pró-Reitoria de Extensão	11	8	5	1	25
Outros	2	2	6	9	19
Totais	114	527	72	135	848

De acordo com o quadro acima, observa-se maior oferta de extensão pelo Centro de Ciências da Saúde - CCS, com 203; seguido do Centro de Ciências Humanas e Naturais - CCHN, com 106, e do Centro de Artes - CAR, com 104 ações. No caso do CCS, acredita-se que esses números são resultantes da política de trabalho docente e da oferta de novos cursos de graduação para a área de saúde. Quanto ao CCHN e ao CAR, o destaque em relação ao número de ações ofertadas em relação aos demais centros de ensino é muito importante para se avaliar o comprometimento dos cursos com a prática extensionista.

No quadro abaixo, os registros mostram uma significativa variação dos dados coletados no SIEX, nos anos de 2010 a 2017, o que se pode atribuir aos problemas técnicos já citados:

Anos	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Total
2010	102	502	50	100	754
2011	127	429	56	131	743
2012	124	425	56	82	687
2013	69	568	87	104	828
2014	100	497	69	98	764
2015	115	521	65	105	806
2016	94	588	74	96	852
2017	114	527	72	135	848

Os dados apresentados em 2017 apontam uma avaliação positiva quanto ao número de ações registradas no SIEX, total de 848, aproximando-se aos registros de 2016, com 852 ações. Cabe ressaltar aqui o empenho na solução dos problemas técnicos apresentados pelo SIEX, o que minimizou uma possível interferência negativa nos resultados para o ano de 2017. Isto porque algumas ações foram excluídas do banco de dados, ou mesmo porque não ficaram disponíveis para acesso e coleta das informações, como ocorreu também em anos anteriores.

Esta significativa variação, como informado, deve-se, em parte, a inconstância do banco de dados e às dificuldades encontradas pelos extensionistas quanto ao cadastro e/recadastro das ações, o que dificultou em muito o registro das informações.

## 2) Ações por Unidades e Público Atendido em 2017

Unidades de Ensino	Programa	Público	Projeto	Público	Curso	Público	Evento	Público	Total Público
Centro de Artes	12	23620	57	76430	8	220	27	25037	125307
Ciências Agrárias	9	37500	67	98181	4	610	9	7520	143811
Ciências Exatas	2	42500	25	189400	8	181	6	20000	252081
Ciências Humanas e Naturais	10	13661	65	103497	11	1070	20	15500	133728
Ciências Jurídicas e Econômicas	12	9554	42	31261	4	1150	15	3900	45865
Ciências da Saúde	35	51484	129	111314	10	1021	29	45500	209319
Centro de Educação	7	5000	25	39860	6	1230	4	7600	53690
Educação Física e Desportos	5	3792	50	14286	2	500	2	19500	38078
CEUNES	4	13230	15	58859	1	660	3	12500	85249
CT	5	5697	42	421645	7	252	10	825	428419
PROEX/	11	137650	8	296900	5	409	1	11500	446459
Outros	2	600	2	440	6	180	9	9500	10720
Totais:	114	344288	527	1442073	72	7483	135	178882	1972726

Dados do SIEXUFES em 21-12-2017.

Dos setores relacionados acima, verifica-se que a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) aparece com o maior número de atendimentos (446459) seguida pelo Centro Tecnológico (428419), o Centro de Ciências Exatas, com 252081 e o Centro de Ciências da Saúde, com 209319. Esses números se justificam pela oferta de ações que abrangem grandes públicos e localidades do Estado e até de fora dele.

### 3) Participação das Equipes nas Ações em 2017, considerando-se apenas os programas e projetos ofertados.

O quadro a seguir apresenta a quantificação de participantes em atividades de extensão, bem como a categoria funcional e forma de participação na equipe:

Ações	Nº Ações	Docentes	Alunos de Graduação		Pós-Graduação	Técnicos	Externos	Total
			Bolsistas	Não Bolsistas				
Programas	114	365	117	646	7	29	140	1304
Projetos	527	1046	226	1910	14	94	338	3628
Total	641	1411	343	2556	21	123	478	4932

Quanto aos participantes, observa-se que o número de discentes sem bolsa de extensão - 2556 voluntários - é bastante expressivo, considerando-se que alguns cursos ainda não oferecem a prática extensionista como obrigatoriedade na complementação da carga horária curricular. Dado interessante aqui registrado é a quantificação de bolsistas (343), número que excede às bolsas ofertadas para a Extensão. Neste caso, pode estar ocorrendo a desatualização da equipe com

substituição de bolsistas sem a exclusão do bolsista anterior. Verificam-se também situações de inclusão de bolsistas com recursos de programas externos à Ufes.

Em geral, considera-se urgente a implementação de uma política de concessão de bolsas para atendimento aos discentes extensionistas, visto que apenas 343 – pouco mais de 10% dos discentes são contemplados com esse benefício. Buscando atender a um número maior de extensionistas com bolsas, a Câmara de Extensão tem buscado o apoio de parcerias diversas e estimulado a participação em processos de fomento à extensão na busca de recursos para novas bolsas de extensão.

Outro dado a se considerar é o aumento do número de técnicos e de pessoas da comunidade nas equipes dos programas e projetos de extensão. Esse tipo de participação ainda é pouco observado, podendo-se atribuir como motivo o desconhecimento das normas de extensão, contidas na Resolução 46/2014 do CEPE. Os participantes externos são, em sua maioria, técnicos de instituições públicas que colaboram nas equipes de trabalho da extensão.

#### **4) Avaliação do Registro das Ações de Extensão em 2017**

As Ações de Extensão em 2017 totalizaram 848 iniciativas, das quais 126 foram realizadas com recursos do exercício anterior. As Resoluções de normatização das atividades de extensão passaram a ser aplicadas para a obtenção de apoio, como bolsas e participação de eventos e outros relacionados à extensão, levando a um maior incremento no registro das atividades, além da reestruturação interna que contribuiu para melhor definição de atribuições e desempenho das equipes de trabalho.

Na reestruturação interna criou-se os setores Suporte a Projetos, e Acompanhamento e Avaliação da Extensão. O primeiro recebe as propostas de ações e os relatórios das atividades e orienta os participantes quanto à formulação e tramitação para o registro na Proex. O segundo, tem como proposta de trabalho o acompanhamento das atividades por meio de visitas técnicas, orientação aos extensionistas quanto aos objetivos e resultados das ações, com vistas à implantação de um processo de avaliação dos impactos das atividades junto às comunidades atendidas.

Os números da extensão obtidos do banco de dados do Siex apontam que a maioria das ações são projetos, com 527 registros; seguidos dos programas, com 114, cursos com 72, eventos 135, totalizando 848 ações. Vale lembrar que embora seja grande o número de publicações e produtos gerados pela extensão, essa categoria de atividades não é devidamente informada, assim como outros serviços oferecidos pela Universidade em forma de projetos. Registra-se ainda que as Prestações de Serviços são cadastradas na categoria de programas e projetos.

Como já mencionado, em 2017, o planejamento da Pró-Reitoria de Extensão foi definido a partir do estabelecimento da meta que teve objetivo manter os dados apresentados em 2016. Chegou-se a esta decisão ao verificar a redução de recursos disponíveis como bolsas para apoiar a extensão. Para tanto se fez necessário uma ampla revisão do plano de trabalho para 2017, oportunidade em que foi possível se avaliar os procedimentos empregados com vistas a promover o incremento e/ou a manutenção dos registros de ações.

A preocupação inicial na elaboração do planejamento de 2017 foi a manutenção dos registros verificados em 2016, de forma a não comprometer o atendimento à demanda pela oferta de extensão às comunidades. Sendo assim, a revisão do planejamento e das metas para 2017 levou à reestruturação do trabalho e à implementação das ações necessárias ao fortalecimento da política institucional de extensão e ampliação dos serviços prestados pela Universidade, buscando contribuir para o cumprimento do compromisso social da Instituição e com a formação e a qualificação

profissional.

Os números apresentados neste relatório são modestos, se considerarmos, no entanto, que ainda há muito de extensão em realização no dia a dia da universidade, como eventos e cursos, entre outros, sem o devido registro e cadastro no banco de dados do Siexufes; e a criação dos centros: Centro de Ciências Agrárias e Engenharias – CCAE - e o Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde – CCENS. Com um maior envolvimento dos extensionistas desses centros, é possível que os números apresentados em 2017, sejam superados em 2018.

## **5. Sobre o Público Atendido em 2017**

O público atendido em 2017 foi de 1.972.726, de acordo com as informações do Siexufes. Esse público, em sua maioria, foi beneficiado por ações de extensão em todas as grandes áreas de atuação, pela oferta de programas e projetos, com maior concentração de público nas áreas de Meio Ambiente, com 745.102; Educação, com 451.744; seguidas da Saúde, com 177.263; Tecnologia e Produção, com 160.311; Cultura, com 104.270; Comunicação; com 100.710; e Direitos Humanos, com 40.781 atendimentos/participantes e/ou beneficiados. A área temática do Trabalho é a que apresenta menor número de beneficiados, com um total de 6.280 de público registrado no Siexufes em 2017.

Os resultados revelam um dado interessante que é o aumento do número de público beneficiado com ações da área de Meio Ambiente (745.102), envolvendo extensionistas de todos os cursos de graduação da Ufes e também de outras instituições de ensino superior do Estado. Este fato pode ser atribuído às problemáticas de ordem social e ambiental em discussão, em consequência do rompimento da Barragem de Mariana, cujo impacto se faz presente desde o Estado de Minas Gerais até o Espírito Santo.

## **6. Sobre a Participação das Equipes na Extensão**

Fato muito importante a se analisar é o significativo aumento do número de extensionistas em 2017, com 1411 docentes; 343 bolsistas; 2556 voluntários; 21 alunos da pós-graduação; 123 técnicos e 478 pessoas da comunidade externa. Em 2017, participaram das ações de extensão 4932 extensionistas. Estima-se que o número de voluntários tenha sido maior, uma vez que muitos coordenadores deixam de cadastrar os alunos em suas equipes de trabalhos.

### **Conclusão:**

O presente relatório objetivou mostrar a produção extensionista no ano de 2017. Foram elencados aqui todos os registros da extensão universitária constantes do banco de dados do Siexufes. Pelos números apresentados a conclusão que se chega é houve um exitoso trabalho de equipe no sentido de minimizar as dificuldades e ameaças que se apresentaram à realização das metas propostas e as estratégias empregadas para o atendimento do planejamento proposto.

Após a análise de todas as informações coletadas, é possível afirmar que houve um incremento da oferta de extensão, vislumbrando melhores resultados para 2018 a partir de um trabalho de conscientização da importância da extensão para a formação acadêmica e do

atendimento às demandas crescentes da comunidade de nosso Estado.

Pelos dados de produção apresentados neste relatório, podemos destacar um crescente movimento de ampliação e percepção do papel da Extensão Universitária na UFES.

Vitória, 22 de dezembro de 2017.

**Divisão de Registro e Certificação**

**Equipe de trabalho:**

Vera Lucia Santa Clara

Larissa Zandonadi